

Gramática de construções aplicada ao português

*Edvaldo Balduino Bispo
Maria Angélica Furtado da Cunha
José Romerito Silva*

Este volume especial da revista *Odisseia* reúne artigos cujo foco é a análise de fenômenos linguísticos do português em perspectiva construcional. Nessa direção, abriga estudos situados no quadro teórico-metodológico da Linguística (Funcional) Centrada no Uso, os quais têm utilizado, mais particularmente, contribuições da Gramática de Construções na investigação de procedimentos discursivos do português brasileiro, considerando aspectos de natureza morfossintática, semântica, cognitiva e pragmática, em perspectiva sincrônica e/ou diacrônica. Trata-se de trabalhos que refletem, em alguma medida, recentes estudos desenvolvidos por pesquisadores do Grupo de Estudos Discurso & Gramática (D&G), das três sedes em que se situa – UFRJ, UFF e UFRN –, bem como de outras IES a ele agregadas.

O artigo *A Construção de Movimento Causado no português brasileiro: um estudo inicial baseado em corpus*, de Fernanda Ribeiro, Lílian Ferrari e Diogo Pinheiro, descreve a Construção de Movimento Causado (CMC) no português brasileiro. Em sua análise, ancorada no *Corpus* NILC/ São Carlos, os autores concluem que os verbos capazes de instanciar essa construção podem ser organizados em 12 classes semânticas distintas e postulam a existência de uma rede taxonômica com três níveis hierárquicos inteiramente abertos.

No artigo *Desafios teóricos e empíricos na Linguística Funcional Centrada no Uso*, Mariangela Rios de Oliveira e Monclar Guimarães Lopes tecem algumas reflexões de ordem teórica e analítica para alguns dos desafios empíricos de pesquisas em andamento no âmbito do D&G, a saber: a adaptação do modelo da Construcionalização e da Mudança Construcional para pesquisas de cunho sincrônico; o lugar da variação na abordagem construcional da gramática; a necessidade de um refinamento teórico para a descrição das mudanças em diferentes níveis hierárquicos; e a aparente imprecisão na descrição do eixo funcional na hierarquia construcional, em que significado, sentido e função têm sido tratados como termos intercambiáveis.

Caio Aguiar Vieira e Valéria Viana Sousa, no artigo *A emergência de domínio*

funcional e a abordagem construcional da gramática: o caso do 'que nem' no Português Brasileiro, analisam o deslizamento de domínio funcional do *que nem* no português. Para tanto, utilizam dados de fala dos *Corpora* Popular e Culto de Vitória da Conquista. Os resultados da análise mostraram que o conector *que nem* está em processo de deslocamento de domínio funcional, passando também a integrar a rede construcional dos marcadores discursivos.

A construção SN+V+SN_{NU} e o processo cognitivo de chunking, artigo de Maria Angélica Furtado da Cunha e Aline dos Santos Silva Chaves, tem como objeto de estudo a construção SN+V+SN_{NU} no português brasileiro. Nele, as autoras analisam ocorrências dessa construção que constituem *chunks* em textos da esfera digital. Nessa direção, caracterizam os subesquemas da construção em termos dos verbos que os constituem e das propriedades de esquematicidade, produtividade e composicionalidade. Com isso, buscam demonstrar que esse padrão construcional se distribui num *continuum*, conforme o grau de enfraquecimento do sentido lexical do verbo.

Fábio Rodrigo Gomes da Costa e Marcos Luiz Wiedemer, no artigo *O advérbio preposicional 'antes de' em construções hipotáticas de realce não finitas*, investigam se as construções hipotáticas não finitas iniciadas pelo advérbio preposicional *antes de* podem atuar como estruturas de realce. Em seus resultados, os autores demonstram que, em vista das diferentes posições na sentença, as orações iniciadas com *antes de* são menos encaixadas, porém mais dependentes da oração matriz, e que o grau de desigualdade entre a oração matriz e a hipotática de realce é decorrente de esta última ser responsável por expandir aquela ou ampliá-la para expressar relações circunstanciais.

Em *Fatores semânticos, sociointeracionais e cognitivos da construção modalizadora com ficar de + infinitivo*, Edvaldo Balduino Bispo e Líneker Trajano dos Santos discutem aspectos funcionais da construção modalizadora com *ficar de + infinitivo*, analisando fatores semânticos, sociointeracionais e cognitivos implicados nas instâncias dessa construção. Os dados provêm de ocorrências retiradas do site *Reclame Aqui*. Quanto aos fatores semânticos, o uso dessa construção está ligado às modalidades deôntica e/ou epistêmica. No tocante aos aspectos sociointeracionais e cognitivos, seu uso relaciona-se à (inter)subjetividade bem como a projeções metafóricas e metonímicas.

No artigo *Construcionalização e competição de conectores concessivos e*

concessivo-condicionais instanciados pelo esquema [Xque] em português, Thiago dos Santos Silva e Maria Maura Cezario investigam a formação dos conectores *ainda que* e *mesmo que*, instâncias do esquema [Xque]_{CONNECT} em português. Nesse sentido, analisam usos desses conectores e contextos nos quais poderiam estar em competição. Para tanto, utilizam dados do *Corpus do Português*, do século XIII ao século XX, a fim de observar processos de mudanças bem como propor a rede linguística da qual as construções fazem parte. Os dados mostram que os conectores analisados passaram por um processo de construcionalização, formando novas construções na língua, e que, embora sejam semanticamente similares, eles tendem a ser usados em contextos discursivo-pragmáticos distintos.

O artigo *Construções correlatas substitutivas contrastivas: uma análise funcional centrada no uso*, de Ivo da Costa do Rosário e Daniele Cristina Campos, aborda os padrões de uso das construções correlatas substitutivas contrastivas (CCSC) no português brasileiro. Os dados para análise advêm do sítio de notícias da Folha de São Paulo. Foram encontrados dez *types* de construções instanciadas pelo padrão [Neg X, Conect Y]. As CCSC, assim como todas as construções correlatas, são dotadas de forte valor argumentativo.

Em *Construções binominais quantitativas em perspectiva distintiva: uma análise colostrucional*, Karen Sampaio Braga Alonso, Diego Leite de Oliveira e Nuciene Caroline Amphilóphio Fumaux investigam construções binominais quantitativas. Para isso, adotam o método de análise colexêmica distintiva, um tipo de medida de associação entre lexema e construção, que compara duas ou mais construções alternantes. Nesse sentido, defendem que as construções envolvidas na análise apresentam certo grau de equivalência funcional, na medida em que expressam grande quantidade, mas apresentam diferenças sutis em termos de significado.

Por fim, Taísa Peres de Oliveira, em seu artigo *As bases conceituais dos conectores condicionais em português*, avalia diferentes padrões da construção condicional no português a partir dos parâmetros de condicionalidade, considerado a relativa instabilidade da gramática e a fluidez da categoria. Nessa direção, analisa o modo como os parâmetros de condicionalidade se associam aos diferentes domínios conceituais a partir dos quais traços do significado condicional emergem. O material de análise é oriundo do banco de dados *Corpus do Português*.

As reflexões e as análises empreendidas nesses trabalhos constituem uma

importante contribuição teórico-metodológica para a compreensão de fenômenos linguístico-discursivos do português. Ademais, atestam a produtividade das investigações no âmbito da abordagem funcional centrada no uso no Brasil, especialmente as de viés construcionista conduzidas pelo D&G, ao mesmo tempo em que permitem entrever novas frentes de pesquisa nessa área.

Registramos agradecimentos à CAPES¹ e à UFRN/PROPESQ² pelo apoio financeiro concedido sem o qual não teria sido realizado o X Seminário Internacional do Grupo de Pesquisa Discurso & Gramática, do qual derivou a maioria dos artigos que compõem este número especial.

Edvaldo Balduino Bispo
edbbispo@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Maria Angélica Furtado da Cunha
angefurtado@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

José Romerito Silva
jromeritosilva@hotmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Editores ad hoc

¹ Processo nº 88881.191465/2018-01, AUXPE nº 1206/2018.

² Edital UFRN nº 04/2018 (PROGRAD/PPG/PROPESQ/PROEX) – Seleção Pública para Apoio à Realização de Eventos – Linha 2 (Pesquisa).